



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

ALINE LIMA MACIEL

CRESCIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO

**Palmas - TO
2022**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

ALINE LIMA MACIEL

CRESCIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do Título de Graduação do Curso Superior de Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins, *Campus* Palmas.

Orientador: Prof. Me. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Junior

**Palmas - TO
2022**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

M152c Maciel, Aline Lima
 CRESCIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE PORTO
 NACIONAL-TO / Aline Lima Maciel. – Palmas, TO, 2022.
 43 p. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Pública)
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Palmas, Palmas, TO, 2022.

Orientador: Me. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Junior

1. DESENVOLVIMENTO. 2. CRESCIMENTO ECONÔMICO. 3.
PORTO NACIONAL. I. Granja Junior, Joseane Ribeiro de Menezes.
II. Título.

CDD 350

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ALINE LIMA MACIEL

CRESCIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como etapa que antecede para conclusão do Curso de CST em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Palmas, como exigência à obtenção do grau.

Apresentação em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Prof. Mestre. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior
Presidente/ Orientador
IFTO – Campus Palmas

Prof. Mestre. Ana Carolina Nogueira Falcão
Examinadora 1
IFTO – Campus Palmas

Prof. Especialista Luiz Antônio Lopes Toledo
Examinador 2
IFTO – Campus Palmas

Dedico este trabalho a minha família e ao meu noivo, que me deram apoio, ajuda e incentivo para que eu chegasse até aqui, e meus amigos, que de alguma forma contribuíram nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por ter me abençoado chegar até aqui, segundo, agradeço a minha família, que sempre me deu auxílio, incentivo e força para perseverar nessa jornada, contribuindo para que toda essa caminhada se tornasse a mais acessível possível.

Agradeço aos professores, que sempre estiveram dispostos a me ajudar, que deram suporte, conhecimento e apoio, mesmo com todos enfrentando essa batalha da pandemia.

Agradeço ao meu orientador Prof. Mestre. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior, por todo apoio, paciência e ajuda, fundamentais para o andamento e conclusão deste trabalho.

E, por final, agradeço o Instituto/Instituição, pela chance e por todas as ferramentas disponibilizadas recorrentes do ensino remoto, que foram fundamentais para que chegasse até aqui.

“Que todos os nossos esforços estejam focados sempre no desafio à impossibilidade. Todas as grandes conquistas humanas vieram daquilo que parecia impossível. ”

– Charles Chaplin

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre o crescimento do município de Porto Nacional, no período entre 2009 e 2019, devido à importância e relevância do município para o Estado do Tocantins. Para isso, foi realizada uma análise dos dados do REGIC, IBGE e CAGED, indicadores que destacam a situação social e economia da cidade, com os índices de PIB, educação, emprego, saúde, frota de veículos e população. A pesquisa feita e os dados coletados possibilitam identificar quais eram os indicadores que mais se desenvolveram cresceram no município ao longo desses 10 anos. Com este trabalho é esperado que se entenda a importância histórica e econômica do município para o Estado, como também, despertar anseio por estudos posteriores.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Crescimento Econômico; Porto Nacional.

ABSTRACT

The present work discusses the growth of the municipality of Porto Nacional, between 2009 and 2019, due to the importance and relevance of the municipality for the State of Tocantins. For this, an analysis of data from Regions of Influence of Cities, Brazilian Institute of Geography and Statistics and General Register of Employees and Unemployed, was carried out, indicators that highlight the social and economic situation of the city, with GDP, education, employment, health, vehicle flow and population indexes. The research carried out and the data collected make it possible to identify which were the indicators that most developed and grew in the municipality over the past 10 years. With this work, it is expected that the historical and economic importance of the municipality for the State will be understood, as well as awakening the desire for further studies.

Keywords: Development; Economic growth; National Port.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Brasão Oficial de Porto Nacional	13
Figura 2: Localização Geográfica de Porto Nacional	14
Figura 3: Mapa Rede Urbana – Brasil, 2018.....	25
Figura 4: Conexões de Palmas (Capital Regional B), com outras redes de influência.	27
Figura 5: Regiões de Influência de Porto Nacional (TO), como Centro Sub-regional B. ..	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Hierarquia da rede urbana de acordo com o REGIC- 2018.....	26
Tabela 2: Valor adicionado bruto do PIB de Porto Nacional-To, a preço corrente de R\$ 1.000.....	29
Tabela 3: Peso da carga tributária e subsídios	30
Tabela 4: Instituições de Ensino Básico em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019.	31
Tabela 5: Empregos em Porto Nacional no ano de 2009.....	32
Tabela 6: Empregos em Porto Nacional no ano de 2019.....	33
Tabela 7: Cadastro de empresas em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019.....	34
Tabela 8: Quantidade por Tipo de Estabelecimento segundo Município de Porto Nacional no ano de 2009 e 2019.....	35
Tabela 9: Frota de Veículos em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019.....	36
Tabela 10: Estimativa da população em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019	37

LISTA DE SIGLAS

CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico Funcional
PIB	Produto Interno Bruto
REGIC	Regiões de Influência das Cidades

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL	16
2.2	CRESCIMENTO ECONÔMICO	18
2.3	CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO.....	19
3	METODOLOGIA	22
4	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE RESULTADOS.....	24
4.1	REGIÕES DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES- REGIC	24
4.2	PIB DE PORTO NACIONAL.....	29
4.3	DADOS SOBRE A EDUCAÇÃO DE PORTO NACIONAL.....	31
4.4	EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS CAGED	32
4.5	DADOS SOBRE UNIDADES DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL	35
4.6	CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS DE PORTO NACIONAL	36
4.7	CRESCIMENTO POPULACIONAL DE PORTO NACIONAL	37
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	40

1 INTRODUÇÃO

O município de Porto Nacional localiza-se a 61 km de Palmas, capital do Tocantins, em que possui 160 anos desde sua emancipação que ocorreu no dia 13 de julho de 1861, através da Lei provincial nº 333. Atualmente, a cidade de 4.434,680 km², conta com uma população estimada de 53.618 pessoas (IBGE, 2022). E em consideração de seu contexto histórico, econômico e social, este trabalho realizará um apanhado e análise de dados referentes ao crescimento e desenvolvimento da cidade de Porto Nacional, e na figura abaixo estão representadas ilustradamente os valores sociais, políticos sociais e econômicos, demonstrados no brasão oficial da cidade, instituído no ano de 1983.

Figura 1: Brasão Oficial de Porto Nacional

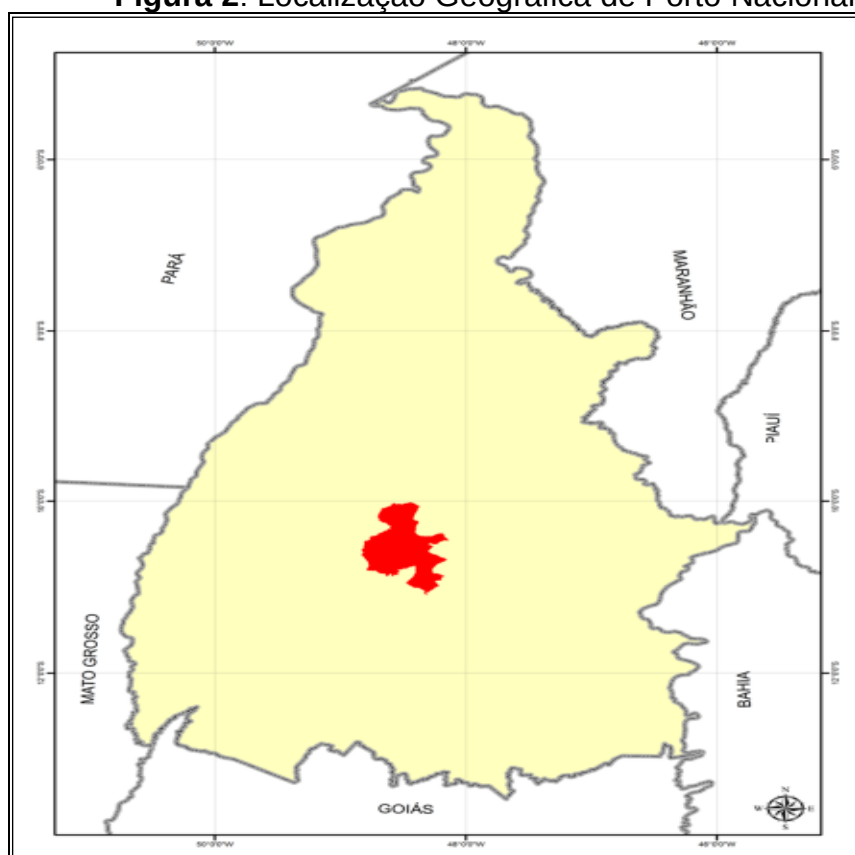


Fonte: Prefeitura de Porto Nacional. Retirado em: 28/05/2022

Nesse sentido, o desenvolvimento de porto nacional se deu em meados do século XVIII, com a vinda de viajantes e/ou exploradores para a região, na época colonial, onde a cultura do pioneirismo lusitano se instalou no local, principalmente pelas incessantes buscas das minas de ouro nas proximidades. Foi por volta do início do século XIX, que casebres construídos no então, Porto Real do Pontal, começaram a dar forma a um agrupamento humano, constituído por pescadores, agricultores e mineradores, buscando estabilidade naquela região, beneficiada pelo transporte fluvial pelo rio Tocantins.

A localização da cidade é benéficamente estratégica, localizada às margens do rio Tocantins, próximo a capital do Estado, e com grande potencial de crescimento, conta sempre com a chegada de novas empresas que visam investimentos no local. A cidade serve de apoio para as localidades vizinhas, e atua como berço turístico cultural, atraindo turistas de todo o país.

Figura 2: Localização Geográfica de Porto Nacional



Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Retirado em: 31/05/2022

Diante o exposto, este trabalho busca analisar o desenvolvimento do município de Porto Nacional, reconhecendo sua importância histórica e evolução no contexto econômico local, essencial para compreensão clara e objetiva e proporcionar uma nova perspectiva sobre o município e a região.

Este estudo conta inicialmente com a introdução, além de estar dividido em mais cinco seções. Na segunda seção será apresentado o problema de pesquisa do projeto. A parte da terceira seção, estarão os objetivos, que tem como função delimitar as metas que se pretende atingir. No quarto tópico consta o referencial teórico, considerado o corpo do trabalho, e apresentará as principais ideias, trabalhos e autores sobre o tema. A quinta seção conta com a metodologia, onde é exposta as técnicas, e abordagens utilizadas para análise. Já na sexta e última parte, estará presente o cronograma de produção e desenvolvimento do projeto.

O município de Porto Nacional possui um PIB (Produto Interno Bruto) calculado em 1.869 milhões (IBGE, 2019), contribuindo com o Estado do Tocantins, que, no ano de 2019, ficou posicionado no 24º lugar na lista publicada no Portal do IBGE, com os valores do PIB das Unidades da Federação brasileiras. É notório que o município carrega um destaque no Estado, e, diante disso, foi elaborada a seguinte pergunta na presente pesquisa: **“Como se deu o crescimento econômico do município de Porto Nacional do ano de 2009 a 2019?”** E, diante disso, para responder à pergunta, foram elaborados os seguintes objetivos, geral e específicos: Analisar o crescimento e o desenvolvimento de Porto Nacional no período de 2009 a 2019. E como objetivos específicos, temos que caracterizar o município de Porto Nacional, além de, identificar e descrever as variáveis que indicam o crescimento de Porto Nacional, utilizando dados do IBGE, REGIC, CAGED, dentre outros e mostrar a evolução do município de Porto Nacional através dos indicadores. Eles são de fundamental importância, já que são os responsáveis por responder a problematização elaborada no projeto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial é uma parte significativa do trabalho, como conceituado por LAKATOS, MARKONI (2003), que afirmam que essa etapa permite analisar a condição do problema que está sendo explorado, sob aspectos técnicos, teóricos e por outros estudos já desenvolvidos e executados.

2.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

De acordo com documentos resguardados nos documentos do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Goiás, Porto Nacional teve origem em meados dos anos de 1738, Porto Real do Pontal, como era chamado na época, surgiu com a vinda e a ocupação de Felix Camôa, tido como o primeiro morador fixo daquela região, considerado um desbravador, era barqueiro, e viu naquela região um grande potencial de trabalho no transporte de cargas pelo Rio Tocantins, além do transporte de passageiros de um lado pro outro do rio.

No período Colonial era marcante a cultura do pioneirismo Lusitano, logo, muitos pioneiros chegavam naquela região em busca das incessantes minas de ouro, localizadas próximas ao Arraial do Carmo, cidade atualmente conhecida como Monte do Carmo.

Os bandeirantes chegaram nessa região pelo sul da Província de Goiás, chegando às nascentes do Rio Tocantins, em meados de 1592, porém, somente em 1723, com a descoberta do ouro, por Bartolomeu Bueno da Silva, muitos exploradores começaram a ser instalar no local, dando início ao surgimento dos povoados naquela região, no meio deles, o povoado de Porto Real, no ano de 1738. Vários fatores foram essenciais para o crescimento e povoamento daquela extensão, uma das mais importantes foi a rota de comércio instaurada através da navegação do rio, que acarretou na instalação de uma base militar para que fosse responsável pela vigilância da navegação naquela rota. Diante disso, Porto Real em 1831, é nomeada Vila do Porto Imperial, local que foi desenvolvido, principalmente devido a navegação e a comercialização exercida naqueles povoados (IPHAN, 2014).

O crescimento de Porto Real do Pontal, até então, Porto Imperial, estava sendo consolidada, com a vinda de mais aventureiros que, com frequência, realizavam a travessia

do rio, viram a oportunidade de também comercializarem as travessias em suas embarcações. Diante disso, muitos casebres começaram a serem construídos, formando ali um lugarejo, abrigando não só barqueiros, mas também agricultores, artesãos, pescadores, trabalhadores desempenhados para o trabalho de transporte de cargas, além dos mineradores em buscas das pepitas de ouro naquele território. Todas as movimentações ocorridas naquelas redondezas, a transformaram em um dos empórios comerciais mais importantes de todo o Norte.

Com a vinda da família real portuguesa, em 1808, para o Brasil, houve a retomada do crescimento da futura cidade de Porto Nacional. D. João VI, em 9 de março de 1809, criou a Comarca no Norte da Província de Goiás, denominada São João da Barra (atual Marabá, no Pará). Na mesma época, o desembargador Joaquim Teotônio Segurado foi designado para dirigir a comarca e desenvolver a navegação nos rios Araguaia e Tocantins. A vila se transformou em um importante entreposto comercial para os negociantes que faziam a viagem em botes pelo rio Tocantins, de Palmas até Belém do Pará e vice-versa (IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, s.d. Acesso em: 16 de maio).

Porto Imperial, trinta anos após sua instalação, em 1861, logo após a Lei Provincial de 1857, provinha Porto Nacional, um polo político, cultural, social e econômico importante, ganhando destaque no, até então, norte do Goiás. O historiador Mumford, em seu livro *A Cultura das Cidades* (1938), conceitua a cidade como um “ponto de concentração máxima do poderio e da cultura da comunidade”, o que é observado neste município, que desde seus primeiros indícios, contou com a presença de uma cultura lusitana consolidada, e uma ambição econômica perdurável.

Mumford (1938), também afirma que “a cidade seria também um plexo geográfico, uma organização econômica, um processo institucional, um teatro de ação social e um símbolo estético de unidade coletiva” (MUMFORD, 1938 p.433), em 1861 Porto Nacional já era uma cidade com muitos comerciantes, o fluxo era contínuo, e a comercialização fluvial era intensa com a região Norte do país.

O município de Porto Nacional já contava com escolas para atender a população de mais de 4.000 habitantes, e em 1886, a Missão Dominicana, realizadas por religiosos que advinham da Europa, se instalavam na cidade para, construindo muitas vielas, praças e casarões, reforçando o desenvolvimento do local.

2.2 CRESCIMENTO ECONÔMICO

CANCI (2021), em seu trabalho *“Crescimento econômico e inovação: uma estimativa da fronteira de possibilidades de inovação”* publicado na revista de economia política, afirma que o crescimento econômico está exatamente ligado as transformações tecnológicas, o seja, o efeito *“progresso técnico”*, já que ele permite produzir maiores quantidades de um recurso ou bem, isto é, sempre que houver a necessidade de desenvolvimento de novas ferramentas, métodos ou processos no sistema econômico. Canci afirma também que:

Segundo Marx (1984), o progresso técnico ocorreu de forma induzida em função das constantes pressões na primeira fase do capitalismo, em que o “trabalho vivo” era substituído por “trabalho morto” à medida que o custo do salário aumentava em relação aos custos totais. Ao fazer isso os capitalistas aumentavam o capital por trabalhador. (MARX, 1984, apud CANCI, p.156, 2021)

O Desenvolvimento, baseado nos estudos de OLIVEIRA (2002), está diretamente ligado ao Crescimento Econômico, já que, quando a economia cresce, é um resultado de desenvolvimento, nisso, contribui com a melhora da qualidade de vida da população, algo que acontece quando há alta no PIB (Produto Interno Bruto), além da melhoria da distribuição dos recursos econômicos no mercado, tudo isso gera o bem-estar social e econômico da população, como a eficiência nas condições de educação, moradia, saúde, alimentação, redução do desemprego, da pobreza, e das desigualdades.

REIS (2021), afirma em seus estudos que é preciso ser realizado uma avaliação de todos os setores da economia que são considerados produtivos, e, a partir disso é observado um aumento nos níveis de desempenho econômico de uma área, ou seja, o aumento da capacidade produtiva de determinado local.

O Crescimento Econômico pode ser observado em três setores distintos, entre eles, setor primário, secundário e terciário. “Colin Grant Clark (2 de 1905 - 4 de setembro de 1989) foi um economista e australiano que trabalhou no Reino Unido e na Austrália. Ele foi pioneiro no uso do produto bruto nacional (PIB) como base para estudar as economias nacionais. ” (ARTIGOS.WIKI, 2022). Clark foi o responsável por propor, após 1940, a divisão dos três setores da economia, sendo o primeiro destinado a extração de matérias primas, estando associado a agricultura, pesca, e todos aquelas atividades relacionadas à

extração diretamente ligado à natureza. Já o setor secundário é referente à indústria, e todas as atividades desenvolvidas a partir dela.

O terciário é designado à venda de serviços e bens materiais, eles não estão relacionados à produção de materiais, porém, agrega muita importância na produção social, ela é ligada aos setores anteriores, podendo ser analisada após a avaliação do setor primário e terciário.

Entende-se que a setorização, dos três setores da economia são essenciais, já que por meio dessa divisão das atividades econômicas, é viável apontar onde está designada a mão de obra de um território e entender a formação do seu Produto Interno Bruto (PIB) baseado na produção.

2.3 CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO

Compreender os conceitos dos temas chaves do trabalho é de extrema necessidade para o começo de estudo, que, nesse plano, será apresentado sobre o conceito de Desenvolvimento.

O termo desenvolvimento é advindo da Biologia, mais precisamente, dos estudos do naturalista Charles Darwin, em sua *Teoria de seleção natural*, onde ele afirma que o desenvolvimento nada mais é que um deslocamento em direção a forma mais apropriada, isto é, como um indivíduo ou espécie, que desenvolve ao avançar na sua maturidade biológica (CORREIRA, SILVEIRA e KIST, 2019)

OLIVEIRA (2002), Doutor e Mestre nos estudos de Desenvolvimento Econômico, em suas mais diversas obras, retrata sobre assuntos de interesse político, econômico e social. Em um de seus artigos, publicado na revista Fae, intitulado “*Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento*”, ele apresenta a diferença clara sobre o conceito de Crescimento e Desenvolvimento, muitas vezes confundidos ou tidos como independentes um do outro, além de datar o surgimento de toda essa temática.

OLIVEIRA (2002), assegura que, a discussão sobre desenvolvimento econômico ocorreu logo após o auge da segunda guerra mundial, principalmente após

desenvolvimento da Indústria e, principalmente, com o elevado aumento dos padrões de consumo da sociedade, que se expande até os dias atuais.

Diante disso, consta-se que desenvolvimento está relacionado com melhoria, transformação, crescimento, causas que estão abordadas em diferentes áreas do conhecimento, como apontado a seguir por BARACHO e FAUVRELLE (2012):

O vocábulo desenvolvimento remete à ideia de transformação, crescimento, progresso; evolução de um *status quo ante* para uma nova realidade, um estado novo caracterizado por ser qualitativamente, e não apenas quantitativamente, superior ao anterior. Nesse sentido, tal termo se faz presente em diversas áreas do conhecimento humano. Nas ciências biológicas, essa palavra pode estar associada à passagem gradual, protagonizada por um determinado ser vivo, de um estado inferior para um estado mais aperfeiçoado, no qual ele esteja dotado de melhores condições de sobrevivência. Nas ciências exatas, a palavra desenvolvimento pode estar relacionada ao desenrolar natural de uma determinada reação física. Já nas ciências sociais, como é o caso da Economia, o termo desenvolvimento encontra-se, em geral, associado ao desenvolvimento humano; o processo no qual a sociedade humana busca melhor realizar as suas virtualidades e potencialidades (BARACHO; FAUVRELLE, 2012, apud OLIVEIRA, NETO, SOUZA, 2018, vol. 07).

OLIVEIRA, NETO e SOUZA (2019), em seu artigo uma “*discussão teórica sobre desenvolvimento econômico versus desenvolvimento sustentável*”, propõem uma análise sobre ambos os desenvolvimentos, expondo revisões bibliográficas de diversos autores, junto de suas contribuições, e nele, debatem sobre o fato do desenvolvimento não está apenas ligado a economia, mas também as diversas áreas da sociedade, como âmbito social, político e cultural.

BARACHO e FAUVRELLE (2012), no artigo “*Sucinta introdução ao conceito de desenvolvimento econômico na perspectiva de Bresser-Pereira*” (OLIVEIRA, NETO, SOUZA, 2018), é apresentado uma breve concepção de variados autores desenvolvimentistas comparando-os com as concepções de Bresser-Pereira, no estudo é exposto que a formulação de desenvolvimento é abordada em diferentes áreas do conhecimento, como ciências biológicas, exatas, e as ciências sociais, que está ligada com a economia, e, automaticamente se associa também ao desenvolvimento humano, avanço esse onde o povo busca por melhorias a serem concretizadas, ou seja, elas provocam uma melhoria dos padrões vida em geral na sociedade.

De acordo com OLIVEIRA (2002), o desenvolvimento deve ser visto como um procedimento complexo de muitas mudanças e variações nas ordens econômicas, sociais, humanas, dentre outras, crescendo positivamente, gerando resultados que sejam capazes de favorecer a população, sendo estes fundamentais para atender as demandas mais variadas da sociedade.

O Desenvolvimento econômico e o crescimento econômico, por muitas vezes são considerados iguais, porém, há uma acentuada diferença entre ambos, de acordo com REIS (2021), o crescimento econômico está diretamente relacionado ao aumento quantitativo da produtividade, esse aumento é fator essencial para o a geração de enriquecimento, calculado e avaliado através do PIB (Produto Interno Bruto). Já o desenvolvimento econômico é definido como um conjunto, já que, além do crescimento da renda, é envolvido também as melhorias sociais da região e da qualidade de vida, e ele é medido por intermédio de parâmetros, tais como o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) que integra fatores da educação, segurança, saúde, alimentação, transporte, dentre outros indicadores, todos essenciais para definir o desenvolvimento regional de um local.

3 METODOLOGIA

Este capítulo é totalmente dedicado às metodologias utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa, e, este trabalho procurou realizar uma busca de como se deu o crescimento econômico de Porto Nacional dos anos de 2009 a 2019. Logo, as metodologias escolhidas foram as mais propícias para o perfil do projeto, e, consequentemente, a descrição desta foi crucial para a compreensão da definição de metodologia científica.

A metodologia científica tem sua grande importância para qualquer trabalho científico desenvolvido, e, para ser construída, é necessário o procedimento metodológico como citado a seguir por SILVA (2008):

Assim, o pesquisador deve citar e explicar os tipos de pesquisa que o estudo trata, justificando cada item de classificação e a relação com o tema e objetivos da pesquisa. Deve-se fazer uso de citações para enriquecer a argumentação. Toda e qualquer fonte deve ser referenciada. (SILVA, 2008).

Diante disso, as metodologias empregadas nesse trabalho acadêmico possuem o cunho de natureza exploratória, documental, descritiva e qualitativa, essenciais para nortear o projeto. Para Gonsalves (2003), a pesquisa exploratória:

É aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com objetivo de fornecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado. Esse tipo de pesquisa também é denominado “pesquisa de base”, pois oferece dados elementares que dão suporte para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema (GONSALVES, 2003).

Com isso, entende-se que esse método é essencial para desenvolvimento desse projeto, já que, não há muitos que tratam deste assunto, visando assim, proporcionar um maior acervo de dados referente ao conteúdo, o que de fato é importante, como conceitua MATTAR (2005):

A pesquisa exploratória visa a prover o pesquisador de um maior conhecimento sobre o tema ou problema de pesquisa em perspectiva. Por isso, é apropriada para os primeiros estágios da investigação quando a familiaridade, o conhecimento e a compreensão do fenômeno por parte do pesquisador são, geralmente, insuficientes ou inexistentes. (MATTAR, 2005).

A segunda tipologia utilizada será a descritiva, e, segundo Gil (2002), esse tipo de pesquisa é aquela que busca fazer “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou [...] o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A pesquisa deste estudo, por conseguinte, é descritiva, pois foi feito um levantamento e descrição do fenômeno de crescimento econômico do município de Porto Nacional, além de, também, uma pesquisa com cunho exploratório, pois poderá contribuir para o leitor, uma apresentação ao tema que é pouco explorado.

O procedimento utilizado neste projeto foi a pesquisa bibliográfica, e documental, que são processos em que são desenvolvidas buscas em sites, revistas, artigos, documentos, dentre outras fontes confiáveis além da análise destes dados e artigos encontrados. De acordo com FREITAS (2013), a pesquisa bibliográfica:

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, apud, SOUSA, OLIVEIRA, ALVES).

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Amaral (2007):

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007, apud, SOUSA, OLIVEIRA, ALVES).

Um trabalho acadêmico tem como o levantamento de pesquisa uma das etapas mais importantes do projeto, utilizando fontes confiáveis, dedicando-se nas leituras nas obras utilizadas, de maneira crítica e seletiva, com o intuito de especificar e resolver o problema da pesquisa. O vigente trabalho selecionou dados, que foram colhidos dos sites do IBGE, IPHAN, REGIC, CAGED, além do site da Prefeitura e Governo, com o intuito de identificar o anterior e atual estado de desenvolvimento econômico da cidade de Porto Nacional.

4 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 REGIÕES DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES- REGIC

O município de Porto Nacional sempre ocupou uma posição de destaque econômico na região, desde os primeiros anos do séc. XIX, apesar de ainda não ter sido considerada legalmente uma cidade, já possuía sua relevância naquele distrito. Dentre as suas cidades vizinhas, estão Monte do Carmo e Brejinho de Nazaré, possui um distrito, chamado Luzimangues, e, a 61 km da cidade, encontra-se a Capital do Tocantins, Palmas, que possui 32 anos, desde a sua emancipação. Porto Nacional sempre apresentou um crescimento notável, porém, foi intensificado na década de 70, onde foi observado uma diminuição expressiva dos moradores da zona rural, que só foi contida, no ano de 1991, com a fundação da capital.

A população urbana de Porto Nacional passou de 9.950 habitantes em 1970 para 36.862 em 1991 e para 38.766 em 2000, transformando-a na quarta maior cidade do Tocantins. A população total do Município teve taxa média anual de crescimento de 1,19%, no período de 1970 a 2000, enquanto a população urbana cresceu à taxa de 4,63%. (PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 2005)

Atualmente, diversos serviços são ofertados no município, nas mais variadas áreas possíveis, como administrativa, educação, ensino superior, turística, além de ser um forte polo de agricultura em grãos, todos estes fatores contribuem para que Porto Nacional cresça consideravelmente, assunto que será abordado nas próximas seções do capítulo.

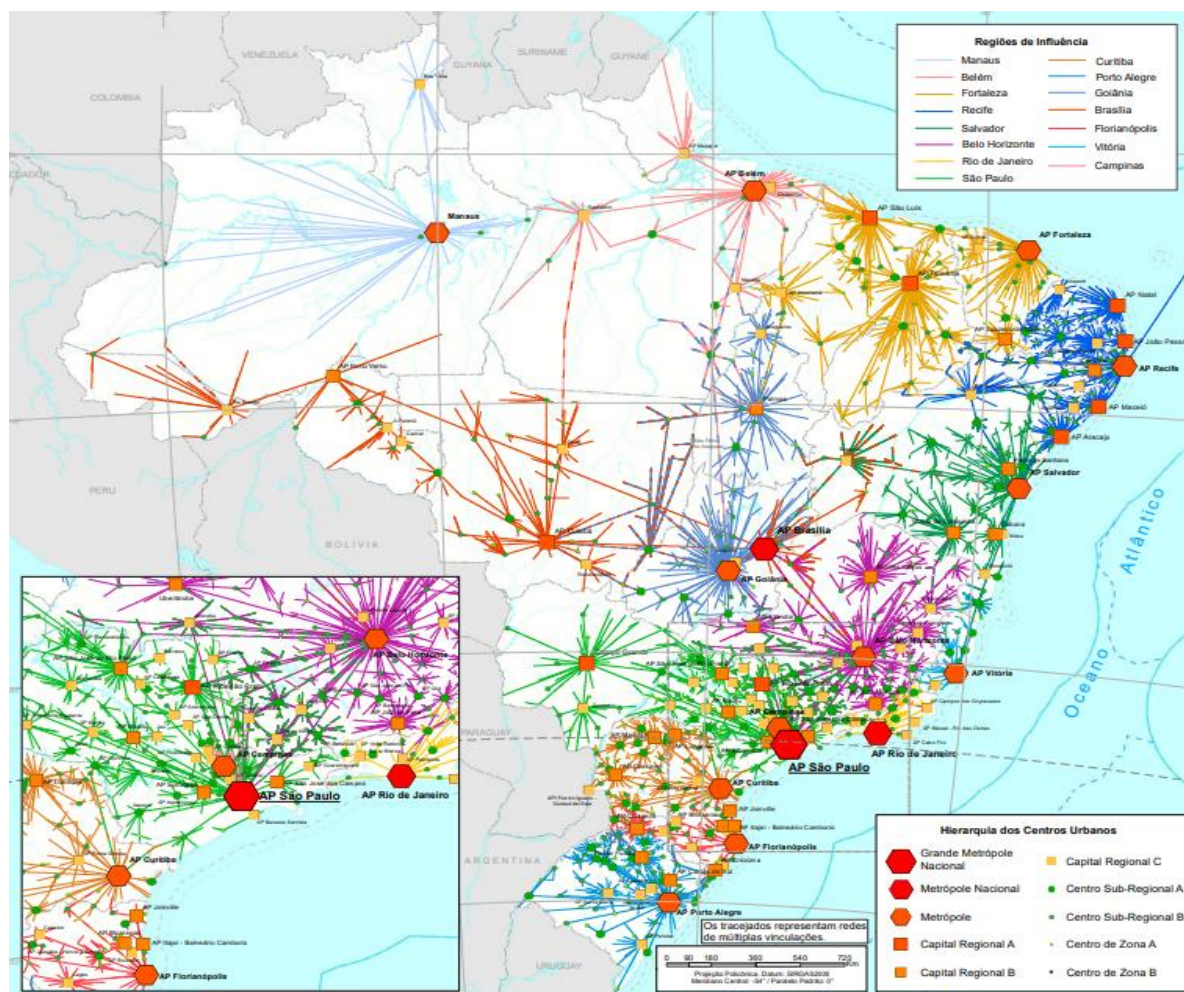
Neste tópico será utilizado como fonte de pesquisa as Regiões de Influência das Cidades (REGIC), desenvolvida pelo IBGE. Deste modo, para uma melhor compreensão de como se atua a REGIC, faz-se necessária uma interpretação sobre o conceito de redes urbanas. O conceito de rede urbana foi desenvolvido para poder representar as dependências e relações das cidades entre si, por meio de trocas, ações, que aderem as mais variadas áreas, como, econômica, cultural, política e social. Essas interações desenvolvem um conjunto elaborado de cidades que se conectam e relacionam desde os níveis regionais ao mundial, como citado por Cantarim (2015):

Rede urbana é o sistema de centros urbanos que possuem relações de subordinação, influência e complementaridade. No Brasil, há diversas pesquisas que estudam o comportamento da rede urbana, com destaque para aquelas

desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em nível nacional, sendo os últimos denominados de Região de Influência das Cidades (REGIC). (CANTARIM, 2015, p.117)

A seguir é mostrado um mapa, retirado do IBGE (2018), sobre as principais regiões de influência do país, evidenciando parte da região sul e sudeste, considerado uma das maiores concentrações do Brasil.

Figura 3: Mapa Rede Urbana – Brasil, 2018



Fonte: Regiões de Influências das Cidades, IBGE- 2018. Retirado em: 08/10/2022

A REGIC é de fundamental importância para os centros urbanos brasileiros, ela teve seu desenvolvimento inicial por volta da década de 60, se consolidando como Regiões de Influência das Cidades no ano de 1978, seu principal objetivo é indicar e examinar as redes urbanas brasileiras, com isso, é possível distinguir quais centros podem ser considerados metrópoles, centros de zona, capitais regionais, dentre outros centros urbanos.

Essa pesquisa ocorre periodicamente a cada 10 anos, sendo utilizada pelo IBGE há mais de 4 décadas, demonstrando o quanto cada região evoluiu no final de cada período (IBGE, 2020).

As cidades são divididas em cinco níveis de hierarquia urbana, que se subdividem em mais outros níveis, Porto Nacional, por sua parte, é classificada como Centro Sub-regional B (3B), como observado na tabela abaixo:

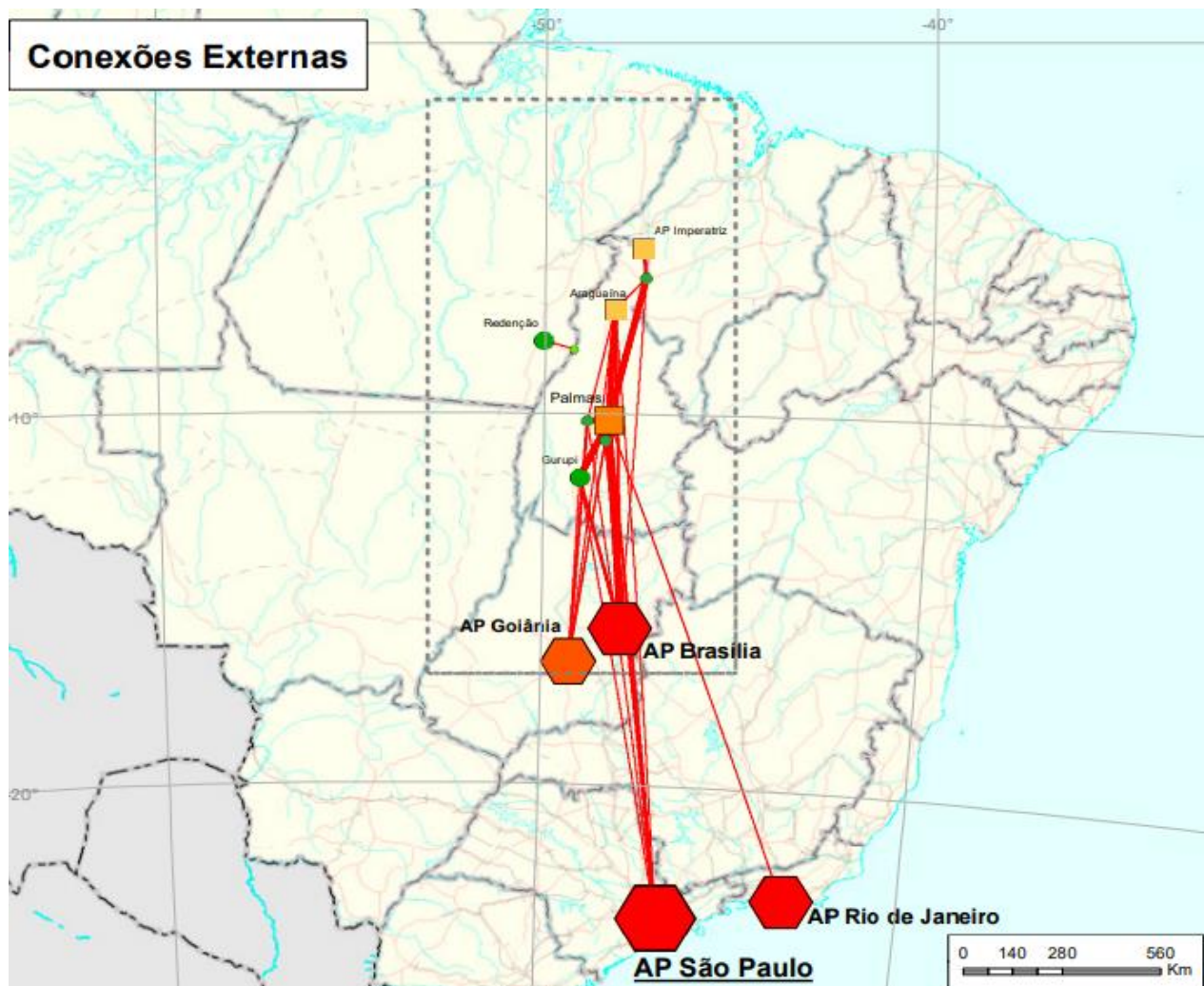
Tabela 1: Hierarquia da rede urbana de acordo com o REGIC- 2018.

Cidades	Centro Sub-Regional
Características	- 352 Centros; - Atividades de gestão menos complexas; - Possuem área de atuação mais reduzida; - Relacionamentos externos, geralmente, são feitos com as três metrópoles nacionais.
Subdivisões	Centro sub-regional A Centro sub-regional B
Características	A- 96 cidades, medianas de 120 mil habitantes e 112 relacionamentos; B- 256 cidades, medianas de 71 mil habitantes e 71 relacionamentos.

Fonte: Elaboração própria com dados extraídos do IBGE-REGIC (2018). Elaborado em:13/10/2022

Apesar da idade de Porto Nacional advir desde a época colonial, seu crescimento foi contido devido a fundação de Palmas, planejada desde o início para ser a capital do Estado, teve sua fundação em 20 de maio 1989, e, atualmente possui o nível de Capital Regional B, de acordo com os dados apresentados pelo IBGE-REGIC (2018), o Estado do Tocantins está ligado à rede urbana de influência de Goiânia-GO, como mostrado na figura (4) abaixo:

Figura 4: Conexões de Palmas (Capital Regional B), com outras redes de influência.



Fonte: Regiões de Influência das Cidades, IBGE-REGIC-2018. Retirado em: 13/10/2022

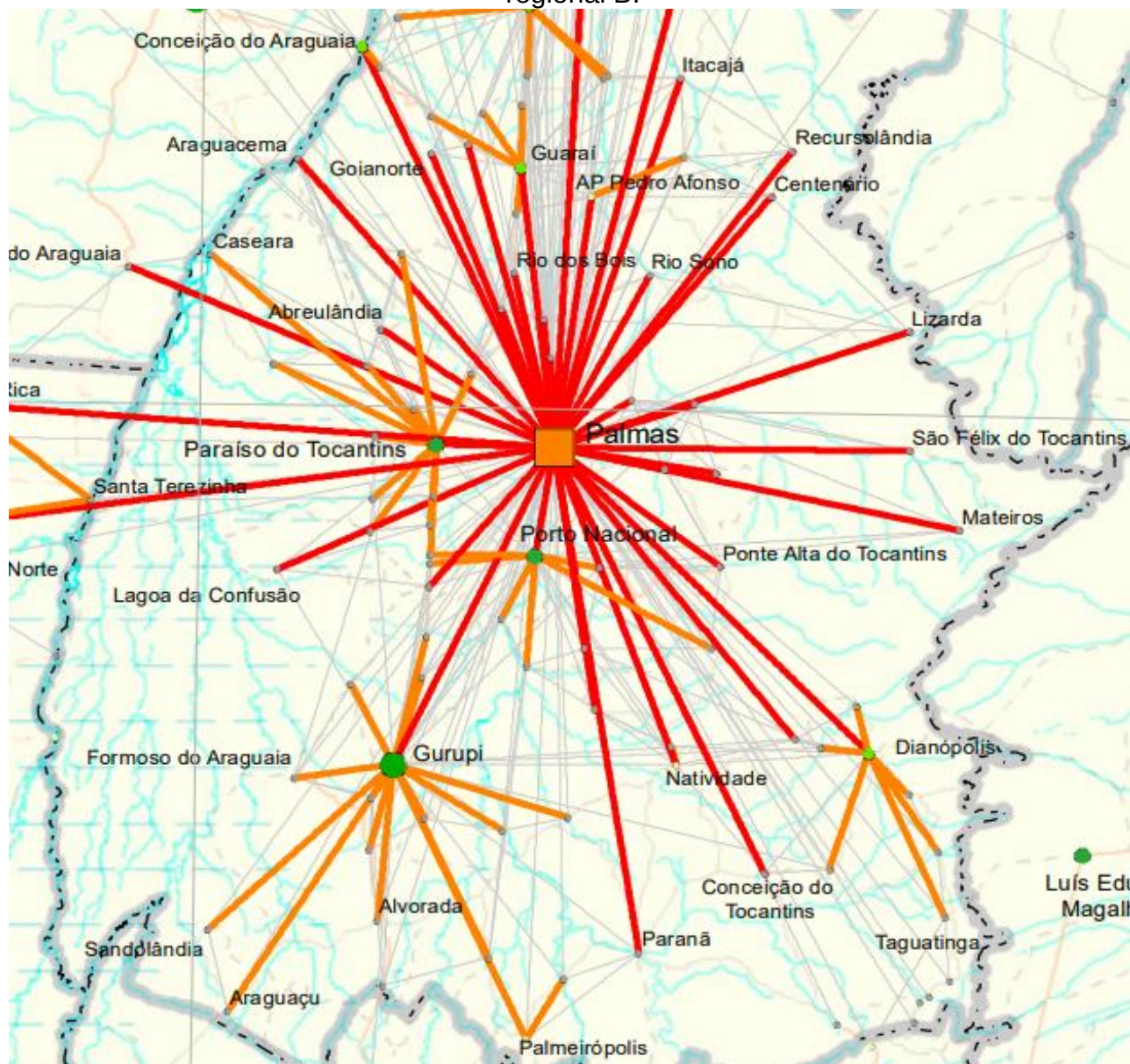
A capital de Goiás, com seus 88 anos, localizada em uma região muito bem estratégica no país, e é classificada como uma, das três existentes, metrópoles do país.

Segundo a publicação Regiões de Influência das Cidades 2018 (REGIC 2018), a rede urbana do Arranjo População de Goiânia (AP de Goiânia) (753.072 km) é a terceira em tamanho depois das de Manaus (AM) (1.617.099 km) e do AP de Belém (PA) (1.357.879 km). Englobando parcela expressiva de Goiás e estendendo-se até Tocantins, parte do Pará, Oeste da Bahia, Leste de Mato Grosso e outros, a Região Ampliada do AP de Goiânia cobre uma área do país de 753.072 km², cerca de 8,8% do território nacional (JORNAL OPÇÃO, 2021).

Graças a grande influência da metrópole regional e das demais redes, a região de Porto Nacional é muito favorecida, contribuindo também, e, proporcionando influência

social e econômica com os demais municípios do seu entorno, conforme mostrado na figura a seguir:

Figura 5: Regiões de Influência de Porto Nacional (TO), como Centro Sub-regional B.



Fonte: Extraído: Regiões de Influência das Cidades, 2018. IBGE, 2018. Retirado em:13/10/2022

Recebendo diretamente influência de Porto Nacional, estão Ipueiras-TO, Brejinho de Nazaré-TO, Fátima-TO, Oliveira de Fátima-TO, Pindorama do Tocantins-TO e Monte do Carmo-TO.

4.2 PIB DE PORTO NACIONAL

O cálculo do PIB foi publicado pela primeira vez no ano de 1953, elaborado pelo economista Richard Stone, nas Nações Unidas, e esse cálculo é o parâmetro universal para se calcular o desempenho econômico dos países no mundo.

Somando os bens e serviços finais produzidos em um território, resulta-se o PIB, no país, um dos setores que mais fatura e cresce é o da Indústria. O Estado do Tocantins, nos últimos anos, apresentou um significativo crescimento em seu PIB, em 2020 o portal Diário Tocantinense publicou um ranking das 10 cidades mais ricas do Tocantins, entre as 5 primeiras estão, a capital Palmas, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins (DIÁRIO TOCANTINENSE, 2020).

No decorrer dos anos, Porto Nacional apresentou um considerável crescimento no seu produto interno bruto, como mostrado na tabela abaixo:

Tabela 2: Valor adicionado bruto do PIB de Porto Nacional-To, a preço corrente de R\$ 1.000.

ANO	V.A. Agropecuária a preço corrente	V.A. Indústria a preço corrente	V.A. Serviços a preço corrente	V.A. Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preço corrente	Produto Interno Bruto a preço corrente	Evolução do PIB ao longo do tempo
2009	35.685	71.177	164.079	125.715	52.136	448.792	0
2010	35.286	101.349	189.930	151.616	71.935	550.115	23%
2011	101.521	137.380	216.607	175.403	68.734	699.645	27%
2012	111.683	179.414	289.143	192.718	93.543	866.502	58%
2013	65.872	175.832	348.149	232.204	101.364	923.421	68%
2014	92.954	212.256	447.150	240.795	125.394	1.118.548	103%
2015	105.273	234.945	599.794	266.018	166.004	1.372.034	149%
2016	86.052	277.475	651.582	302.199	210.934	1.528.242	178%
2017	227.678	357.702	698.085	314.370	253.804	1.851.639	237%
2018	197.492	166.876	738.192	342.321	232.151	1.677.032	205%
2019	205.993	239.221	804.304	383.619	235.441	1.868.578	240%

Fonte: Elaboração própria com dados extraídos do IBGE. Elaborado em: 21/11/2022

Na tabela apresentada acima é possível notar um constante crescimento no PIB do ano de 2009 a 2019, tendo um pequeno retardo somente no ano de 2016. A agropecuária inicia o ano de 2009 com o valor de R\$ 35.685,00, alcançando R\$ 205.993,00 no ano de 2019, tendo seu maior pico no ano de 2017, contabilizando R\$ 227.678,00. A indústria, em 2009, iniciou com R\$ 71.177,00, chegando a R\$ 239.221,00 em 2019, e, assim como a agropecuária, no decorrer desses anos obteve maior valor no ano de 2017, com R\$ 357.702,00. No setor de serviços, no ano de 2009 contabilizou R\$ 164.079,00, alcançado em 2019 o marco de R\$ 804.304,00, o maior valor entre os dez anos, na tabela pode-se observar que este setor é um dos únicos que apresenta um crescimento constante no decorrer dos anos. Já no setor de Administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social, inicia em 2009 com R\$ 125.715,00 e finda em 2019 com R\$ 386.619,00, apresentando também um crescimento constante, assim como o setor de serviços.

O valor bruto total destes setores, no decorrer dos anos, alcança em 2009 R\$ 396.656,00, atingindo em 2019 R\$ 1.633.138,00, tendo obtido um crescimento sucessivo ao longo do período.

O valor bruto total, acrescido aos Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, obtêm-se o valor do PIB, que inicia com R\$ 448.792,00 no ano de 2009, chegando a R\$ 1.868.578,00, tendo evoluído em 2010, em vista do ano base de 2009, 23%, em 2011, 27%, no ano de 2012 foram 58%, tendo crescido ao longo dos anos, chegando em 237% em 2017, no ano seguinte há um retrocesso no crescimento, e chega cai para 205%, porém, em 2019 consegue superar o valor de 2017, chegando a 240% no ano último ano.

Tabela 3: Peso da carga tributária e subsídios

ANO	Valor Bruto Total a preço corrente	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preço corrente	Produto interno bruto a preço corrente	Peso da Carga Tributária e subsídios (%)
2009	396.656	52.136	448.792	11,62
2010	478.181	71.935	550.115	13,08
2011	630.911	68.734	699.645	9,82
2012	772.959	93.543	866.502	10,80
2013	822.056	101.364	923.421	10,98
2014	993.154	125.394	1.118.548	11,21

Continua....

...Continuação

2015	1.206.030	166.004	1.372.034	12,10
2016	1.317.309	210.934	1.528.242	13,80
2017	1.597.835	253.804	1.851.639	13,71
2018	1.444.881	232.151	1.677.032	13,84
2019	1.633.138	235.441	1.868.578	12,60

Fonte: Elaboração própria com dados extraídos do IBGE. Elaborado em: 21/11/2022.

A tabela acima demonstra o peso da carga tributária e subsídios acima do valor do PIB em cada ano, no período de 2009 a 2019, nota-se que houve muitas oscilações no crescimento no decorrer dos anos, em 2009 o peso da carga tributária chega a 11,62%, crescendo em 2010 e decaindo a 9,82% em 2011, crescendo aos poucos até ao ano de 2016, com 13,80% e sofrendo um pequeno retardo no ano seguinte, após isso alcança 13,84% de crescimento em 2018, sua maior taxa, e em 2019 decai para 12,60%.

4.3 DADOS SOBRE A EDUCAÇÃO DE PORTO NACIONAL

Na tabela abaixo será apresentado os indicadores que mostram o quanto se desenvolveu a educação e a oferta de ensino no município ao longo de 10 anos, no qual é possível perceber um crescimento considerável.

Tabela 4: Instituições de Ensino Básico em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019.

	ESCOLAS	PROFESSORES	VAGAS
ANO DE 2009			
Ensino pré-escolar	28	107	1.808
Ensino Fundamental	47	464	9.217
Ensino médio	10	150	2.665
TOTAL	85	721	13.690
ANO DE 2019			
Ensino pré-escolar	29	174	2.654
Ensino Fundamental	45	557	10.422
Ensino médio	15	248	2.554
TOTAL	89	979	15.630
Taxa de crescimento	5%	36%	14%

Fonte: Elaboração própria com dados extraídos do IBGE. Elaborado em: 06/12/2022.

O ensino em Porto Nacional no ano de 2019 obteve um crescimento relevante em relação ao ano de 2009, que inicia com a oferta total de 85 instituições de ensino, do pré-escolar ao médio, junto com 721 profissionais para a área e 13.690 vagas ofertadas aos estudantes do município. Já em 2019 são ofertadas 89 instituições de ensino, com a taxa de crescimento de apenas 5% em relação a 2009, porém, o total de professores garante um crescimento maior, com a oferta de 979 professores, do infantil ao ensino médio, garantindo um crescimento de 36% ao ano inicial. O número de vagas em 2019 alcança uma taxa de crescimento de 14%, com 15.630 ofertas, é importante observar que apesar de os números parecerem pequenos, comparado ao tamanho do município e o total de habitantes as taxas de crescimento são compatíveis, sendo interessante salientar que não houve saldos negativos no total de ofertas no decorrer dos anos.

4.4 EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS CAGED

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED é o responsável por reunir dados e informações sobre a movimentações sobre demissões e admissões dos trabalhadores que trabalham nas empresas que seguem o Regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Porto Nacional obteve mais de 6 mil movimentações no ano inicial de 2009, e mais de 8 mil no último ano, em 2019.

Tabela 5: Empregos em Porto Nacional no ano de 2009.

Movimentações	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	TOTAL
Total de movimentações	2.618	529	680	1.210	1.476	6.513
Admitidos	2.252	6	217	864	1.342	4.681
Desligados	366	523	463	346	134	1.832
Saldo	1.886	-517	-246	518	1.208	2.849

Fonte: Elaboração própria com dados extraídos do IBGE. Elaborado em: 22/11/2022.

Em 2009, Porto Nacional obteve 6.513 movimentações no índice de emprego, como mostrado na tabela acima, dentre eles, foi obtido no setor industrial 2.252 admissões, na

construção civil 6, no comércio 217, em serviços 864 e em Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, foram 1.342 contratações, totalizando no ano de 2009 4.681 contratações. Já na quantidade de desligados, temos 366 no setor industrial, 523 em construção civil, 463 no setor comercial e 134 no de Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, totalizando 1.832 demissões neste ano. Nota-se que, o número de desligados somente foi superado pelo de admitidos nos setores de Construção civil e comércio, obtendo um saldo negativo de -517 e -246, das 6.513 movimentações, obteve-se um saldo total de 2.849.

Para fins de comparação, abaixo será exposto uma tabela com a quantidade de admitidos e desligados no ano de 2019, no exposto será possível notar que houveram crescimento em alguns setores, alcançando 8.294 movimentações totais naquele ano.

Tabela 6: Empregos em Porto Nacional no ano de 2019.

Movimentações	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	TOTAL
Total de movimentações	974	1.600	1.984	1.728	2.008	8.294
Admitidos	557	787	1.067	890	959	4.260
Desligados	417	813	917	838	1.049	4.034
Saldo	140	- 26	150	52	- 90	226

Fonte: Elaboração própria com dados extraídos do IBGE. Elaborado em: 21/11/2022.

Em 2019, em Porto Nacional, o setor de empregos registrou um total de 8.294 movimentações, tendo como total de admitidos 4.260 pessoas, dentre eles, 557 no setor de indústria, 787 em construção civil, 1.067 em comércio, 890 em serviços e 959 em agropecuária, extração vegetal, caça e pesca. Já nos desligados, o total nesse ano foi de 4.034, sendo 417 demissões na área de indústria, 813 em construção civil, 917 em comércio, 838 em serviços e 1.049 em agropecuária, extração vegetal, caça e pesca. Nota-se que o número de admitidos só se sobrepõem a quantidade de desligados nos ramos industriais, de comércio e serviço, possuindo saldo negativo em construção civil e em agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, ao todo o saldo total de 8.294 movimentações é de apenas 226, diferentemente do ano de 2009, mostrado na tabela anteriormente, onde o número de admitidos supera em 2.849 o número de desligados.

O número de empresas abertas no decorrer os anos em Porto Nacional foi notoriamente percebida, na tabela abaixo será mostrado a relação em quantidade de quantas empresas foram cadastradas em no município, comparando os anos de 2009 e 2019, onde nota-se uma grande evolução.

Tabela 7: Cadastro de empresas em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019.

Cadastro Central de Empresas				
Descrição	2009	2019		Evolução (%)
UNIDADES LOCAIS (públicas e privadas)	1.087	1.478	Unidades	35,97
Outras empresas e organizações atuantes	1.073	1.419	Unidades	32,25
Pessoal ocupado	6.640	10.733	Pessoas	61,64
Pessoal ocupado assalariado	5.437	9.211	Pessoas	69,41
Salário médio mensal	1,9	2,1	Salários-mínimos	10,53
Salários e outras remunerações	58.603	245.690	(x1000) R\$	319,24

Fonte: Elaboração própria com dados do IBGE, Cadastro Central de Empresas 2020. Elaborado em: 06/12/2022

O ano de 2009 se inicia com 1.087 unidades locais cadastradas, sendo elas públicas ou privadas, crescendo 35,9% em 2019 em comparação com 2009, com 1.478 unidades, já no cadastro de outras empresas e organizações atuantes, em 2009 foram 1.073 cadastros e 1.419 unidades cadastradas em 2019, crescendo um total de 32,2%. No número de pessoas ocupadas, sobe 61,6% em 2019, com 10.733 unidades, em comparação a 2009 com 6.640 pessoas, as pessoas ocupadas e assalariadas subiram 69,4%, com 5.437 em 2009, e 9.211 em 2019, em contrapartida, o salário médio mensal em 2009 é de R\$ 1,9 mil, e em 2019 sobe para R\$ 2,1 mil, evoluindo apenas 10,5%. Contudo, contabilizando salários e outras remunerações do município, no total, foi computado o valor de R\$ 58.603.000,00 milhões, evoluindo 319,2% em 2019, chegando ao marco de 245.690.000,00 milhões, um grande e notório crescimento para o município, superando muitas outras grandes cidades do Estado.

4.5 DADOS SOBRE UNIDADES DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL

Abaixo será exposto uma tabela que mostrará a quantidade de estabelecimentos ofertados em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019.

Tabela 8:Quantidade por Tipo de Estabelecimento segundo Município de Porto Nacional no ano de 2009 e 2019.

Município de Porto Nacional	TOTAL 2009	TOTAL 2019
Centro de saúde/unidade básica	14	16
Posto de Saúde	0	1
Policlínica	3	3
Hospital geral	2	2
Consultório isolado	5	26
Clínica/centro de especialidade	7	18
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	7	9
Unidade móvel terrestre	1	1
Farmácia	1	2
Unidade de vigilância em saúde	2	3
Central de gestão em saúde	1	1
Centro de atenção psicossocial	1	1
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	0	1
Pronto atendimento	0	1
Polo academia da saúde	0	1
Central de regulação do acesso	0	1
Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde	0	1
Total	44	88

Fonte: Elaboração própria com dados extraídos do IBGE. Elaborado em: 06/12/2022.

Em 2009 o Porto Nacional contabilizou o total de 44 estabelecimentos de saúde pública, com 14 Centros de saúde/unidade básica, 3 policlínicas, 2 hospitais gerais, somente 5 consultórios isolados, 7 clínicas e centros de especialidade, 7 Unidade de apoio

diagnose e terapia, dentre outros estabelecimentos. Já em 2019, foram instalados mais 2 centros de saúde, contabilizando 16, o número de consultórios isolados foi de 5 para 26 em 2019, um grande crescimento comparado ao ano inicial, junto com a quantidade de clínicas e centros de especialidade, que receberam mais 11 instalações, somando 18, dentre outras novas unidades, além disso, também foram instaladas novos estabelecimentos de posto de saúde, centro de atenção hemoterapia e ou hematológica, pronto atendimento, polo academia da saúde, central de regulação do acesso e um novo polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde, estabelecimentos que não existiam no ano inicial, contabilizando 88 estabelecimentos em 2019, crescendo em 100% em relação ao ano de 2009.

4.6 CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS DE PORTO NACIONAL

Tabela 9: Frota de Veículos em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019.

TIPO/VEÍCULO	2009	2019	Evolução (%)	VEÍCULOS
Total	13.625	31.697	132,64	
Automóvel	3.867	9.224	138,53	Veículos
Caminhão	543	873	60,77	Veículos
Caminhão trator	62	309	398,39	Veículos
Caminhonete	1.084	2.799	158,21	Veículos
Camioneta	191	390	104,19	Veículos
Ciclomotor	14	24	71,43	Veículos
Micro-ônibus	23	94	308,70	Veículos
Motocicleta	4.716	10.367	119,83	Veículos
Motoneta	2.696	5.630	108,83	Veículos
Ônibus	85	266	212,94	Veículos
Reboque	235	1.164	395,32	Veículos
Semirreboque	86	410	376,74	Veículos
Triciclo	1	6	500,00	Veículos
Utilitário	22	141	540,91	Veículos

Fonte: Elaboração própria com dados extraídos do IBGE. Elaborado em: 06/12/2022.

Porto Nacional registrou em 2009 uma quantidade significativa na quantidade de veículos, chegando a 13.625 unidades, dentre os tipos de veículos, as maiores quantidades foram em automóveis, com 3.867, caminhonete com 1.084, motocicletas contabilizando

4.716 unidades, motoneta somando 2.696, dentre outros tipos de veículos. Em 2019 é possível perceber um grande crescimento, já que a quantidade de automóveis cresceu em 138% em relação a 2009, agora com 9.224 unidades, caminhão trator com, que antes era 62, em 2019 cresceu 398%, havendo 309 quantidades, caminhonete com 2.799 unidades e crescimento de 158%, motocicleta com a evolução de 1.195, sendo contabilizada com 10.367 quantidades, reboques evoluíram 395%, semirreboques 376%, triciclos 6% e utilitários 540%, contabilizando 31.697 veículos em 2019, com o crescimento total de 132,6%.

4.7 CRESCIMENTO POPULACIONAL DE PORTO NACIONAL

Na tabela abaixo será exposto a quantidade da estimativa da população residente em Porto Nacional em 2009 e no ano de 2019.

Tabela 10: Estimativa da população em Porto Nacional nos anos de 2009 e 2019

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTO NACIONAL	
ANO	POPULAÇÃO ESTIMADA
2009	46.722
2019	53.010
EVOLUÇÃO	13,46%
TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO	1,271

Fonte: Elaboração própria com dados retirados do IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Elaborado em: 06/12/2022

A população de Porto em 2009 era de 46.722 segundo censo do IBGE, e em 2019 cresceu para 53.010, evoluindo 13,46%, com uma taxa de crescimento de 1,271 ao ano. O crescimento da população do município dentre esses 10 anos não foi tão exorbitante, os índices mostram o aumento de somente 6.288 pessoas novas residentes na cidade. Porém, essa quantidade foi fundamental para que pudesse se alavancar outras áreas da economia da cidade como mostrado nos capítulos acima.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Porto Nacional possui uma grande importância para o Tocantins, além de ser uma das regiões que concentra o centro da cultura tocantinense, ele contribui para o crescimento econômico do Estado. É importante ressaltar que este trabalho teve como objetivo geral analisar o crescimento de Porto Nacional entre os anos de 2009 e 2019. O crescimento do município foi retratado com os dados retirados do portal do IBGE, RECIC, CAGED dentre outros, comparando o crescimento em 2019 em relação ao ano de 2009, e, diante disso, foi possível perceber um crescimento significativo nos setores de Porto Nacional.

O PIB do município apresentou um dos maiores crescimentos dentre os indicadores, com a evolução de 240% em relação ao ano de 2009, chegando a R\$ 1.868.578,00, esse valor final foi possível graças ao setor de serviços, que garante um dos maiores índices de impulsionamento de economia da cidade.

A educação também obteve crescimento, apesar de pouco comparado ao PIB, porém, Porto Nacional chega em 2019 com uma taxa de crescimento de 14% nas vagas ofertadas e 36% nos professores disponíveis nas instituições de Ensino Básico do município.

Já o setor de Emprego não houve um bom desempenho, já que o saldo total de admitidos e desligados foram de 226 em 2019, contra 2.849 em 2009, uma diferença discrepante, e isso se deu por conta que, em 2019 houve uma superação de trabalhadores desligados nos setores de Construção Civil e Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, chegando ao total de 4.260 admissões, e 4.034 desligamentos naquele ano. Porém, houve uma melhora no Cadastro central de empresas, que superou em 2019 o ano de 2009, no indicador de salários e outras remunerações, com o valor de 245.690 milhões, praticamente quadruplicando o valor inicial de 2009, com um crescimento de 319%.

Na saúde também pôde se observar melhora, o total de estabelecimentos de saúde pública em 2009 foi de 44 estabelecimentos, e em 2019 chega a 88 estabelecimentos, além do aumento de alguns que já existiam, foram instalados novos, que não existiam em 2009, como pronto atendimentos, polo de academia de saúde, centro de

atenção hematologia, dentre outros, contabilizando assim, em 2019 um crescimento de 100% em comparação ao ano inicial.

A frota de veículos também obteve crescimento, em 2009 o total de veículos registrados na cidade foram de 13.625, já em 2019 foram 31.697 no total, com um crescimento de 132,6%, o aumento se deu principalmente pela quantidade de novas caminhonetes, motocicletas, automóveis, e reboques, fatores esses que mostram que a população portuense está se desenvolvendo financeiramente.

No decorrer desses 10 anos, Porto Nacional não cresceu em grande escala a sua população residente, já que em 2009 possuía 46.722 moradores e em 2019 obteve 53.010, ou seja, a evolução foi de apenas 13,46%, com uma taxa anual de crescimento de 1,271, porém, esse dado demonstra um grande desenvolvimento do município, com outros setores sofreram uma considerável melhora, isso significa que os moradores residentes em 2009 obtiveram melhora em sua qualidade de vida, contribuindo assim com o crescimento e desenvolvimento regional.

Com isso, conclui-se que, apesar de alguns indicadores não mostrarem um alto crescimento, a cidade de Porto Nacional se desenvolveu, e é uma região de influência importante para muitas cidades vizinhas, apesar de estar localizada próximo a capital Palmas, que claramente exerce maior influência. O município tem fatores essenciais para continuar seu desenvolvimento e crescimento, principalmente no índice de empregos, já que possui capital e o setor de serviços que se destaca na região.

Portanto, baseando nessas análises de dados, constata-se que Porto Nacional oferece muito mais que apenas história, mas que é um município de relevância para o Estado.

REFERÊNCIAS

- ARTIGOS WIKI. **Colin Clark, Economista**.2022. Disponível em:
[https://artigos.wiki/blog/en/Colin_Clark_\(economist\)](https://artigos.wiki/blog/en/Colin_Clark_(economist)). Acesso em: 10/09/2022
- CARNEIRO, Douglas; BANGOLIN, Izete. **Abordagens acerca da relação crescimento econômico, desigualdade e pobreza**. 2013. Disponível em: file:///C:/TEMP/1643-Texto%20do%20Artigo-5433-1-10-20131025.pdf. Acesso em: 15/11/2022
- CANCI, Ediane. **Crescimento econômico e inovação: uma estimativa da fronteira de possibilidades de inovação**. 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rep/a/ZTrVSCMFWrZrN6FcdgmSDLS/?lang=pt>. Acesso em: 10/11/2022
- CANTARIM, Fernanda. **Estudos de Redes Urbanas no Brasil: reflexões sobre transformações metodológicas**. 2015. Disponível em:
<https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/708/986>. Acesso em: 10/11/2022
- CORRÊA, José; SILVEIRA, Rogério, KIST, Roseane. **Sobre o Conceito de Desenvolvimento Regional**. 2019. Disponível em:
<https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/5255>. Acesso em: 03/05/2022
- DADOS DE PORTO NACIONAL, Meu Município. **Perfil do Município**. Porto Nacional, 2021. Disponível em: <https://meumunicipio.org.br/perfil-municipio/1718204-Porto-Nacional-TO>. Acesso em: 20/05/2022
- GIRALDIN, O. Pontal e Porto Real: dois arraiais do norte de Goiás e os conflitos com os Xerente nos século XVIII e XIX. **Revista Amazonense de História**, vl.1, n.1, Jan/Dez de 2002. Disponível em: http://www.uft.edu.br/neai/file/odair_pontal_porto_real.pdf. Acesso em: 01/05/2022
- GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS, Secretaria do Planejamento e Orçamento. **Perfil Socioeconômico dos Municípios-Porto Nacional**, 2017.Disponível em:
<https://central3.to.gov.br/arquivo/348364/>. Acesso em: 22/05/2022

GOV.BR. **Ministério do Trabalho e Previdência**, 2022. Disponível em:
<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/search?SearchableText=caged>. Acesso em: 02/12/2022

IBGE. **Panorama do município de Porto Nacional**, 2021. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/porto-nacional/panorama>. Acesso em: 10/11/2022

IBGE. **Regiões De Influência Das Cidades: 2018 / Ibge, Coordenação De Geografia**, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Acesso em: 10/10/2022

METODOLOGIA CIENTÍFICA, **Metodologia Científica**, 2017. Disponível em:
<https://www.metodologiacientifica.org/>. Acesso em: 18/05/2022

OLIVEIRA, Gabriela. **Goiânia tem a maior rede urbana do país**. Jornal Opção, 2021. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/goiania-tem-a-terceira-maior-rede-urbana-do-pais-369215/>. Acesso em: 25/11/2022

OLIVEIRA, Gilson. **Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento**. Revista da FAE, v. 5, n. 2, 2002. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/477>. Acesso em: 01/05/2022

OLIVEIRA, Osmar; NETO, José; NETO, Manoel; SOUSA, Flavio. Sucinta Introdução Ao Conceito De Desenvolvimento Econômico Na Perspectiva De Bresser-Pereira. **Revista de economia regional, urbana e do trabalho**, vl.2, n.2, Dez, 2018. Disponível em: <file:///C:/TEMP/crystynamorays,+SUCINTA+INTRODU%C3%87%C3%83O+AO+CONCEITO+DE+DESENVOLVIMENTO+ECON%C3%94MICO+NA+PERSPECTIVA+DE+BRESSER-PEREIRA.pdf>. Acesso em: 03/06/2022

OLIVEIRA, Osmar; NETO, José; NETO, Manoel; SOUSA, Flavio. Uma discussão teórica sobre desenvolvimento econômico versus desenvolvimento sustentável. **Revista de políticas públicas**, vl.4, n.4, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/politicaspublicas/article/view/242432>. Acesso em: 23/05/2022

PORTAL DO GOVERNO BRASILEIRO, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **História- Porto Nacioal-TO**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1221/>. Acesso em: 29/04/2022

PORTAL DO GOVERNO BRASILEIRO, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Catálogo BiBlioteca- História de Porto Nacional**. IBGE, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=33912&view=detalhes>. Acesso em: 25/05/2022

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DE PORTO NACIONAL, Secretaria Municipal da Administração. **Um breve histórico sobre a fundação e emancipação política de Porto Nacional**. Porto Nacional. Disponível em: <https://esic.portonacional.to.gov.br/index.php/historia-porto-nacional/>. Acesso em: 28/04/2022

PREFEITURA, Porto Nacional. **Nossos Símbolos- Bandeira Oficial**, 2017. Disponível em: <https://www.portonacional.to.gov.br/index.php/simbolos-oficias>. Acesso em: 22/05/2022

REIS, Tiago. **CRESCIMENTO ECONÔMICO**: como a economia de um país cresce. Suno Artigos, 2021. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/crescimento-economico/>. Acesso em: 25/08/2022

RODRIGUES, Nayara. 8 cidades do Tocantins são destaques como monumentos que se tornaram históricos. **Conexão Tocantins**. Outubro, 2014. Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2014/10/20/8-cidades-do-tocantins-sao-destaques-como-monumentos-que-se-tornaram-historicos>. Acesso em: 10/10/2022

SANTOS, Sara. **Crescimento econômico**: Conceito de crescimento econômico. Knoow.net, 2018. Disponível em: <https://knoow.net/cienceconempr/gestao/crescimento-economico/>. Acesso em: 04/06/2022

SCHUMPETER, Josepf. **Teoria Do Desenvolvimento Econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997. Disponível em: https://www.ufjf.br/oliveira_junior/files/2009/06/s_Schumpeter_-_Teoria_do_Developolvimento_Econ%C3%B4mico_-

_Uma_Investiga%C3%A7%C3%A3o_sobre_Lucros_Capital_Cr%C3%A9dito_Juro_e_Ciclo_Econ%C3%B4mico.pdf . Acesso em: 01/06/2022

MUNFORD, Lewis. **A cultura das cidades**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1961.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5087474/mod_resource/content/1/MUMFORD_1961_corteparadacapitais.pdf. Acesso em: 02/05/2022